

AUXÍLIO FINANCEIRO

Tangará da Serra recebe primeira parcela do FEX

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O município de Tangará da Serra, assim como os demais do Estado de Mato Grosso e país, receberam nesta segunda-feira, 5 de outubro, a primeira parcela do Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações (FEX) de 2014, previsto no projeto de Lei 13.166/15. O repasse foi criado pela União para compensar os estados pelas perdas com a Lei Kandir, que desonerou de Imposto sobre Comércio e Produtos (ICMS) a exportação de produtos primários

e semi-elaborados. De acordo com a secretária de Fazenda, Valnicéia Picoli, para o município o repasse foi de R\$ 467.682,07, que ao final das quatro parcelas totalizará R\$ 1.870.728,28. “É uma receita muito bem vinda. O município de Tangará da Serra está com suas contas equilibradas, porém, em razão da crise, já houve uma diminuição nas receitas. Então esse repasse que entra agora do FEX é muito importante e contribui muito para que o município continue a honrar seus compromissos e com o equilíbrio econômico que estamos conseguin-

do manter desde o início da gestão do Fábio Junqueira”, comenta, ao esclarecer que este recurso é relacionado ao ano de 2014. “Ele [o recurso] geralmente vem em novembro do ano corrente, porém vem sendo depositado atrasado desde 2013, que foi depositado em janeiro de 2014 e o de 2014, que deveria ter vindo em novembro, esta sendo repassado somente agora”. Ainda de acordo com a secretária, o valor repassado pode ser usado de acordo com a discricionariedade do prefeito e também de acordo com a necessidades da gestão.



O dinheiro pode ser investido em qualquer setor, de acordo com a necessidade da gestão

DOCUMENTO ELEITORAL



O mutirão segue nesta quarta na escola Reinado Dutra Vilarinho

Cartório promove Mutirão Eleitoral em Nova Olímpia

>> **Nelson Alves**
Assessoria

O Cartório Eleitoral de Barra do Bugres através da 13ª Zona Eleitoral de Mato Grosso realiza nesta terça e quarta-feira, 6 e 7, o mutirão eleitoral em Nova Olímpia com serviços de alistamento, revisão regularização e transferência do documento eleitoral. O mutirão aconteceu durante toda a terça nas dependências da Câmara de Vereadores e segue nesta quarta na escola Reinado Dutra Vilarinho, na zona rural. Os serviços são prestados pela chefe de Cartório de Barra do Bugres, Geovana Rodrigues Pereira e Claudia Rodrigues, coordenadora do

Posto Eleitoral de Nova Olímpia. O Título é entregue na hora, como aconteceu com a dona Florinda Aguiar dos Santos (foto). Para confecção de Título é necessário ter 16 anos completos; ter consigo cópia de comprovante de residência atual (em nome do requerente ou parente); cópia de documentos pessoais e sendo do sexo masculino e ter 18 anos acima, apresentar Reservista. Para Transferência o eleitor deve ter cópia de comprovante de residência retroativo (de no mínimo três meses em nome do requerente ou parente); cópia de documentos pessoais; e quem reside e trabalha em fazenda, apresentar declaração da mesma e cópia da Carteira de Trabalho.

TANGARÁ DA SERRA

Para manter equilíbrio financeiro, município reduz despesas



Valnicéia: “Tangará da Serra ainda vive uma situação de equilíbrio”

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Buscando manter o equilíbrio financeiro, o município de Tangará da Serra adotou diversas medidas de contenção de despesas. O motivo, de acordo com a secretária de Fazenda, Valnicéia Picoli, é porque muitos municípios do Estado de Mato Grosso, como divulgado recentemente pelo Diário da Serra, estão sofrendo com a crise econômica e política que assola o país. “Tangará da Serra ainda vive uma situação de equilíbrio, de certo conforto e comodidade para a gestão. E justa-

mento para manter esse equilíbrio financeiro é que estamos adotando medidas de contenção de despesas para que a gente não caia em desequilíbrio financeiro e para que não tenha que paralisar uma obra ou adotar uma medida prejudicial aos servidores e a população”, explica. Em Mato Grosso, segundo levantamento da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), 70% das prefeituras já passam por essa dificuldade. “Estamos equilibrados, mas a gente já está vendo o que está acontecendo em muitos municípios circunvizinhos e até mesmo em municípios

fortes de nosso Estado e país, que estão tomando medidas austeras até mesmo para honrar com a folha de pagamento”, lamenta. “O que queremos é manter esse equilíbrio e para isso estamos tomando medidas de contenção de gastos”. Entre as medidas, a secretária destaca a redução da contratação de pessoal, liberação de diárias, adiantamento e gratificações aos servidores, além da orientação para redução do consumo da energia elétrica e gastos com o orçamento. “São medidas pequenas, mas que já estão sendo adotadas”. Ainda de acordo com a responsável, a arre-

cação do município vinha se mantendo até o mês de julho num patamar de R\$ 14 milhões mensais. Já os meses de agosto e setembro caiu para R\$ 12 milhões. “Parece que não é muito, mas em dois meses representa quase R\$ 4 milhões de receita que deixaram de ser arrecadadas. E se contar que a previsão, do desenrolar da economia, é se manter assim nos próximos meses, a conta será grande. Então por isso a necessidade de contenção de despesas e ter o máximo cuidado para que o município de Tangará da Serra não caia em situação de preocupação”.